

# Florbela Espanca – Angústia

Tortura do pensar! Triste lamento!  
Quem nos dera calar a tua voz!  
Quem nos dera cá dentro, muito a sós,  
Estrangular a hidra num momento!

E não se quer pensar!... E o pensamento  
Sempre a morder-nos bem, dentro de nós...  
Q'rer apagar no Céu – Ó sonho atroz! –  
O brilho duma estrela, como o vento!...

E não se apaga, não... nada se apaga!  
Vem sempre rastejando como a vaga...  
Vem sempre perguntando: “O que te resta?...”

Ah! não ser mais que o vago, o infinito!  
Ser pedaço de gelo, ser granito,  
Ser rugido de tigre na floresta!

**Florbela Espanca, Poesia de Florbela Espanca**